

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA – Nº 14/2026, DE 20/07/2026 – PREVIDÊNCIA –

Aos vinte do mês de julho de dois mil e vinte e seis, com início às quatorze horas e 30 minutos, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV através da Plataforma Online "Google Meet". SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 05/2024): A) Verificação do quórum: a Sra. Cilsa verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Sra. Amanda Cristina Nunes Schiavi, Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira e Sr. Marco Antônio Leite Massari. Verificado o quórum, após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos. SEÇÃO II: APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da Resolução Funserv nº 05/2024). **ITEM 1 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE JUNHO/2026:** A Sra. Cilsa apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira de junho de 2026. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$3.015.480.435,34, sem saldo de disponibilidade financeira. Quanto aos recursos previdenciários, o saldo total foi de R\$2.997.510.847,86, com retorno de R\$ 14.412.789,70, representando 0,47% de retorno mensal, abaixo da meta atuarial de 0,62%. O retorno anual está em 6,98%, acima da meta acumulada de 6,14%. Informou ainda que, em função do previsto na Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, parte deste recurso integra a Reserva Administrativa, a qual deve ter seu controle segregado. Nesta, o saldo final era de R\$17.969.587,48, com retorno mensal de R\$194.676,83, retorno acima da meta atuarial. A Lei nº 12.852/2023, de autoria do Executivo e aprovada pela Câmara Municipal de Sorocaba, dispõe sobre a nova estrutura de gestão dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores públicos do município, administrado pela Funserv. Em julho de 2023, ambos os fundos apresentavam patrimônio equivalente de R\$ 1.235.770.927,26, refletindo o início da nova estrutura prevista na legislação. Já em dezembro de 2024, o Fundo de Reserva apresentou crescimento de R\$ 1.718.836.421,10, enquanto o Fundo Previdenciário registrou R\$ 941.762.802,20. Na posição de dezembro de 2025, o Fundo de Reserva alcançou R\$ 1.951.681.415,97 e o Fundo Previdenciário totalizou R\$912.136.341,98. Por fim, em junho de 2026, o Fundo de Reserva atingiu o montante de R\$2.084.176.836,63, enquanto o Fundo Previdenciário apresentou saldo de R\$ 908.006.147,83. Os dados demonstram o fortalecimento gradual do Fundo de Reserva, em consonância com o objetivo estabelecido pela Lei nº 12.852/2023 de constituição de reserva técnica voltada à sustentabilidade e ao equilíbrio atuarial do RPPS municipal. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos aplicados em renda fixa, ao final do mês, era de R\$2.069.967.185,18 e, neste segmento, houve retorno positivo de R\$20.629.540,37 o que representou retorno mensal de 1,00%, no mesmo período, o CDI teve retorno de 1,12%, o IPCA de 0,16%. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável, o total de recursos alocados neste segmento era de R\$790.925.599,42 e, no mês em análise, teve retorno de -R\$10.363.704,48 que representou retorno mensal de -1,29%, valor foi impactado pelas incertezas fiscais e domésticas, redução dos fluxos de investimentos estrangeiros e realização de lucros no mercado acionário. Apresentou uma tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles : Ibovespa -1,01%, S&P500 -1,06% e IFIX -1,21%. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$ 154.587.650,74 com retorno de R\$4.341.630,64, o que corresponde ao retorno mensal de 2,89%. Para efeito de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de -0,79%, e o MSCI World em 1,54%. A Renda Fixa liderou os ganhos impulsionada pela Selic a 14,25% e pela proteção dos títulos marcados na curva contra a volatilidade fiscal. Já a Renda Variável



recuou -1,29%, pressionada pelo Ibovespa, saída de R\$ 7,8 bilhões de capital estrangeiro e dívida bruta em 81,10% do PIB. Os Investimentos no Exterior renderam 2,89%, sustentados pelo setor tecnológico e resiliência americana perante os juros estáveis do FED. O cenário exige seletividade e diversificação estratégica para equilibrar a carteira frente ao IPCA de 4,72% e às incertezas domésticas. Ressalta-se, por fim, que todas as informações apresentadas nesta reunião constam igualmente no Parecer deste Comitê.

ITEM 2 – ELABORAÇÃO DO PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTO: A sra. Cilsa apresentou a análise do cenário econômico atual. Com relação à política monetária, foi destacado que a taxa Selic está em 14,25% ao ano, permanecendo como um dos principais fatores que influenciam o comportamento dos investimentos. O atual cenário de juros elevados favorece especialmente os ativos de renda fixa atrelados ao CDI e os Títulos Públicos, proporcionando retornos consistentes e maior estabilidade para as carteiras frente à volatilidade do mercado. No que se refere à inflação, o IPCA fechou em 0,16% em junho, levando o acumulado de 12 meses para 4,64%, o que demonstra uma desaceleração em relação aos 4,72% registrados em maio, embora o processo de desinflação siga lento e gradual. As projeções do Boletim Focus para o IPCA mantêm-se em 4,20% para 2027 e 3,78% para 2028. Quanto à política monetária norte-americana, o FED mantém a taxa de juros na faixa de 3,50% a 3,75% ao ano. O câmbio, segundo o Boletim Focus de 20/07/2026, projeta o dólar em R\$ 5,28 para 2027.

ITEM 3 – CHAMADA DE CAPITAL KINEA DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO II RESP LIMITADA FII: A Sra. Cilsa informou aos membros que, no mês de junho, foi realizada a integralização de capital no Fundo Kinea Desenvolvimento Logístico II Responsabilidade Limitada FII (CNPJ nº 59.436.431/0001-48), no valor de R\$ 504.670,00, correspondente à primeira chamada de capital destinada à subscrição de cotas do fundo. Informou, ainda, que foi efetuado o pagamento da Taxa de Distribuição, no valor de R\$ 1.177.569,40, equivalente a 7% do capital total comprometido, conforme previsto no respectivo Boletim de Subscrição. E esclareceu que a diferenças de arredondamento relacionadas ao elevado valor da cota do fundo, permaneceu um saldo residual de R\$ 0,02 na conta corrente mantida junto ao Itaú, valor que foi posteriormente aplicado no fundo da Caixa Econômica Federal, resultando no zeramento do saldo da conta corrente.

ITEM 4 – CHAMADA DE CAPITAL FIP's e FII's: A Sra. Cilsa apresentou a planilha atualizada quanto os retornos da Chamada de Capital referente aos FIP's (Fundos de Investimentos de Participações) que a Funserv possui, no Fundo BTG PACTUAL CO INVESTIMENTO EM LINHAS DE TRANSMISSÃO INST RESP LIMITADA FIP INFRA - CNPJ: 55.177.883/0001-00 o valor aplicado corresponde a R\$ 4.035.000,00, atualizando o saldo referente a este mês que ficou no valor de R\$21.366.389,01, retorno de -0,07%; referente ao KINEA EQUITY INFRA I CO-INVEST I RESP LIMITADA FIP - CNPJ: 58.224.396/0001-30, não houve aplicação neste mês, e o retorno é de 0,31%, finalizando com o fundo XP INFRA V FEEDER CNPJ: 55.128.667/0001-66 o saldo este mês é de 0,36%. Quanto aos FII's KINEA DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO II RESP LIMITADA FII- CNPJ: 59.436.431/0001-48, o saldo este mês é de 0,64%.

ITEM 4.1 – ATUALIZAÇÃO PRÓ GESTÃO: A Sra. Cilsa informou aos membros que a FUNSERV foi submetida à auditoria de certificação institucional no final do mês de junho de 2026, mantendo a certificação Pró-Gestão RPPS – Nível III. Destacou que a certificação reforça o compromisso da Fundação com a governança, a transparência, os controles internos e a gestão de riscos. Ressaltou que o Nível III amplia as possibilidades de diversificação dos investimentos, permitindo a aplicação em ativos estruturados, como, FIIs, fundos multimercado, investimentos em infraestrutura e fundos com exposição ao exterior, sempre observados os limites da Resolução CMN nº 5.272/2025 e da Política de Investimentos da FUNSERV. Informou, ainda, que essas aplicações exigem rigorosos procedimentos de análise, diligência e monitoramento, contribuindo para maior eficiência na gestão dos recursos previdenciários e para o alcance da meta atuarial com segurança e conformidade às melhores práticas de governança.

ITEM 5 – MIGRAÇÃO DE RECURSOS PARA O PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES: A Sra. Cilsa submeteu à apreciação dos membros a proposta de

resgate integral dos recursos aplicados no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI (CNPJ nº 00.832.435/0001-00), no montante de R\$ 127.988.427,50. Informou que os recursos resgatados serão redistribuídos proporcionalmente entre as instituições financeiras Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, considerando as obrigações financeiras futuras da Fundação e a necessidade de manutenção da liquidez da carteira. Dessa forma, será destinado aproximadamente o montante de R\$27.000.000,00, ao fundo BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI (CNPJ nº 13.077.418/0001-49) e o montante de R\$ 100.000.000,00 ao fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA (CNPJ nº 23.215.008/0001-70), observando-se os critérios estabelecidos na Política Anual de Investimentos, com o objetivo de preservar a segurança, a liquidez e a rentabilidade dos recursos previdenciários, garantindo o adequado atendimento às demandas financeiras da FUNSERV. **ITEM 6 - CENÁRIO ECONÔMICO DE JUNHO:** O mês de junho foi marcado por uma redução das tensões geopolíticas, após o acordo de paz entre os Estados Unidos e Irã, contribuindo para a queda do preço do petróleo e para uma melhora no ambiente internacional. No cenário externo, o Federal Reserve manteve a taxa de juros entre 3,50% e 3,75%, enquanto o banco Central Europeu realizou sua primeira elevação de juros desde 2023. Na China, a atividade industrial voltou a crescer, impulsionada pelos setores de tecnologia e inteligência artificial, como PMI alcançando 50,3 pontos. No Brasil, o Copom reduziu a Selic para 14,25% ao ano, realizando o terceiro corte consecutivo, mas sinalizando uma postura ainda cautelosa diante das incertezas fiscais. A inflação permaneceu controlada, com o IPCA de junho registrando alta de apenas 0,16% o menor resultado do ano, enquanto o PIB do primeiro trimestre cresceu 1,1% acima das expectativas. Para o encerramento de 2026, o mercado projeta uma Selic próxima de 14,00% ao ano, inflação em torno de 5,30% e crescimento do PIB de aproximadamente 1,99%. Diante desse cenário, permanece recomendada uma estratégia de investimentos prudente, priorizando a preservação do patrimônio e a diversificação da carteira, acompanhando a evolução dos indicadores econômicos e das decisões de política monetária. **ITEM 7 – ASSUNTOS GERAIS:** Nada mais havendo a ser tratado, eu, Cilsa, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às quatorze horas cinquenta minutos, lavro a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 05/2024.

Amanda Cristina Nunes Schiavi
Membro Comitê de Investimentos

Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira
Membro Comitê de Investimentos

Marco Antônio Leite Massari
Membro Comitê de Investimentos

Cilsa Regina Guedes Silva
Gestora de Recursos do RPPS